



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 09/10/2015

Caderno/Link: Capa + Cidade 5

Assunto: Mais de R\$ 500,00

ICB-ESALQ

Cesta básica de Piracicaba atinge o valor mais alto

Divulgação



Pela primeira vez na sua história, o valor da cesta básica calculado pela Ejea/Esalq passou de R\$ 500,00. PÁG. 5

Mais de R\$ 500,00

Cesta básica chega a R\$ 501,49 pela primeira vez na sua história, aponta pesquisa da Ejea

O preço da cesta básica de Piracicaba ICB - Esalq/Fealq bateu a marca dos R\$ 500,00 em Piracicaba, segundo cálculos da Empresa Júnior de Economia e Administração (Ejea) divulgados ontem. No mês de setembro, apresentou aumento de 1,48% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 494,17 para R\$ 501,49, fechando pela primeira vez na sua história um valor acima de R\$500,00.

A categoria Alimentos aumentou 1,21%, passando de R\$ 399,74 para R\$ 404,57. A categoria Limpeza Doméstica retraiu -0,81%, passando de R\$ 49,18 para R\$ 48,78. A categoria Higiene apresentou forte aumento, de 6,42%, passando de R\$ 45,24 para R\$ 48,14. Os produtos com destaque nesta análise são a batata, a carne de primeira e o frango.

Após queda em agosto, o preço médio da batata apresentou um aumento de 20,42%, passando de R\$ 3,13/kg para R\$ 3,76/kg. De acordo com o blog Hortifruti Brasil, essa elevação foi causada pelas chuvas intensas em setembro que atrapalha-



A batata, um dos destaques da cesta básica, teve um aumento de 20,42%, passando de R\$ 3,13 para R\$ 3,76 o quilo

ram a colheita, principalmente nas regiões do Sul de Minas e Vargem Grande do Sul (SP).

Além do clima chuvoso, o Sudoeste Paulista entrou em período de entressafra, causando redução ainda maior na oferta do tubérculo. Para que o aumento da batata não afete o orçamento das famílias, economistas e nutricionistas recomendam res-

tringir o seu consumo ou a substituição por outros produtos semelhantes. Mandioca, cará ou inhame, cujos preços estão mais baixos, podem ocupar o lugar do tubérculo em quase todos os pratos.

O preço médio da carne bovina de primeira aumentou 3,38%, passando de R\$ 23,28/kg para R\$ 24,07/kg. Segundo o

portal Canal Rural, essa alta foi impulsionada pela oferta restrita de animais para o abate, ocasionada pela queda no confinamento de animais na entressafra e pela maior retenção das fêmeas. Os altos preços dos bovinos destinados à reposição têm, também, contribuído para pressionar os preços das carnes bovinas.

O preço médio do frango apresentou queda de -2,35%, passando de R\$ 5,68/kg para R\$ 5,54/kg. Mesmo apresentando seguidas altas durante o mês de setembro, o preço do frango fechou o mês abaixo do mês anterior. Embora tenha havido queda em relação ao mês anterior, num panorama geral, os criadores estão vivendo um grande momento. Segundo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), as exportações de frango subiram tanto em quantidade quanto em valor, o que também explica esta valorização da proteína no final do mês.

Em contrapartida, a greve de agentes fiscais sanitários causou diminuição no embarque de frango no começo do mês de outubro, o que poderá resultar em retração nos preços por causa do aumento do estoque interno.

SALÁRIO MÍNIMO

Seguindo a tendência da cesta, a relação entre o preço do ICB-Esalq/Fealq e o valor do salário mínimo passou de 62,71% em agosto para 63,64% em setembro. Isto representa um aumento de 1,46%.